

## MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL, DA FAMÍLIA E DA CRIANÇA

Direcção-Geral da Segurança Social,  
da Família e da Criança

**Aviso n.º 3696/2005 (2.ª série).** — Por despachos de 23 de Março de 2005 da directora-geral da Solidariedade e Segurança Social:

Licenciado Rui Manuel Palmeiro Trindade e Maria Silvina Lopes Alves, técnicos de informática do grau 1, nível 3, do quadro de pessoal da ex-Direcção-Geral da Acção Social — nomeados definitivamente, precedendo concurso de acesso limitado, na categoria de técnico de informática do grau 2, nível 1, no mesmo quadro. Ana Belém Ferreira Coelho Ribeiro, técnica de informática do grau 2, nível 2, do quadro de pessoal da ex-Direcção-Geral da Acção Social — nomeada definitivamente, precedendo concurso de acesso limitado, na categoria de técnico de informática do grau 3, nível 1, no mesmo quadro.

As referidas nomeações produzem efeitos à data da aceitação do novo lugar, considerando-se exonerados da anterior categoria a partir da mesma data.

(Isentos de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

23 de Março de 2005. — A Chefe de Repartição, *Maria Celeste Jacinto Monteiro*.

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Instituto Nacional de Aviação Civil

**Despacho n.º 7463/2005 (2.ª série).** — A sociedade LUZAIR — Transportes Aéreos, S. A., com sede em Lisboa, na Rua de Tierno Galvan, torre 3, 4.º, sala 408, requereu a concessão de uma licença para o exercício da actividade de transporte aéreo.

Tendo a referida sociedade cumprido todos os requisitos exigíveis para o efeito, determino, ao abrigo do Regulamento (CEE) n.º 2407/92, de 23 de Julho, e do Decreto-Lei n.º 19/82, de 28 de Janeiro, no uso das competências delegadas pelo conselho de administração do Instituto Nacional de Aviação Civil e previstas na alínea a) do n.º 2.4 do aviso n.º 386/2005, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 11, de 17 de Janeiro de 2005, o seguinte:

1 — A sociedade LUZAIR — Transportes Aéreos, S. A., é concedida uma licença para o exercício da actividade de transporte aéreo, nos seguintes termos:

- Quanto ao tipo de exploração: transporte aéreo intracomunitário e não regular internacional de passageiros, carga e correio;
- Quanto à área geográfica: estrito cumprimento das áreas geográficas estipuladas no certificado de operador aéreo;
- Quanto ao equipamento: duas aeronaves de peso máximo à descolagem não superior a 231 332 quilogramas e capacidade de transporte até 310 passageiros;
- A presente licença deverá ser revista um ano após a sua concessão.

2 — O exercício dos direitos conferidos por esta licença está permanentemente dependente da posse de um certificado de operador aéreo válido.

3 — Pela concessão da presente licença são devidas taxas, de acordo com o estabelecido na parte I da tabela anexa à Portaria n.º 606/91, de 4 de Julho.

4 — A presente licença produz efeitos a partir da data da sua publicação no *Diário da República*.

21 de Março de 2005. — O Director do Licenciamento de Empresas, *Luís Seródio Ovídio*.

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

**Deliberação (extracto) n.º 503/2005.** — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, estabelece no n.º 1 do artigo 20.º que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado, por escolha, de entre funcionários dotados de competência

técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando a experiência profissional explicitada no currículo que se publica em anexo e o perfil demonstrado durante a entrevista:

A direcção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, por deliberação de 9 de Março de 2005, nomeou, ao abrigo do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, a Dr.ª Maria Teresa Lopes do Couto dos Santos Fonseca no cargo de director de serviços, em regime de comissão de serviço, por um período de três anos, por ser, de entre os dois candidatos, a que possui experiência e perfil profissionais que melhor se adequam ao cargo de director de serviços da Logística e Manutenção a prover. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

18 de Março de 2005. — O Vice-Presidente, *Carlos Matias Ramos*.

ANEXO

### Nota curricular

Elementos biográficos:

Nome — Maria Teresa Lopes do Couto dos Santos Fonseca;  
Naturalidade — Lisboa;  
Data de nascimento — 18 de Agosto de 1950.

Habilitações académicas — licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade Letras da Universidade de Lisboa.

Formação complementar — frequência de várias acções de formação na área das relações públicas, da informática e da Administração Pública.

Actividade profissional:

Ingresso no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) em 1969;  
No período compreendido entre 1969 e 1994 exerceu funções no âmbito da organização de reuniões nacionais e internacionais;  
Nomeada responsável pelo Sector de Edições do LNEC em 1995;  
Nomeada responsável pelo Sector de Artes Gráficas do LNEC em 1997;  
Empossada no cargo de chefe da Divisão de Edições e Artes Gráficas do LNEC em Janeiro de 2003.

## MINISTÉRIO DA CULTURA

Instituto Português de Conservação e Restauro

**Louvor n.º 1086/2005.** — Por meu despacho de 23 de Março de 2005, o técnico principal de conservação e restauro Arménio Guilherme Fontes conta com mais de 38 anos de serviço dedicado à causa pública e à conservação e restauro do património móvel de Portugal.

Ao longo destes anos, pelos relatos que pude escutar e pelo que me foi dado observar, exerceu as suas funções com elevada competência, espírito de lealdade e eficiência, o que aliado a outras qualidades pessoais confirma o seu profissionalismo, sempre norteado por elevados padrões éticos e de dignidade.

Aprez-me também sublinhar as qualidades humanas que sempre demonstrou, designadamente o seu sentido de responsabilidade, de empenho e de disponibilidade com que sempre correspondeu às tarefas e exigências que lhe foram cometidas, como foi o exemplo de um projecto em que recentemente esteve envolvido e que apenas as qualidades atrás descritas permitiram que o pudesse concluir, mesmo que para isso tivesse, mais uma vez, colocado o interesse público à frente do interesse pessoal.

Por tudo isto, e ainda pela sua inextinguível lealdade e zelo, entendo prestar-lhe público louvor pelo seu trabalho e carreira que o torna merecedor do maior respeito, apreço, amizade e consideração não só minha mas também de todos os que com ele têm trabalhado.

23 de Março de 2005. — A Directora, *Ana Isabel Seruya*.

Instituto Português de Museus

**Despacho (extracto) n.º 7464/2005 (2.ª série).** — 1 — Foi publicado no *Diário de Notícias*, de 13 de Janeiro de 2005, e na bolsa de emprego público, de 19 de Janeiro de 2005, com o código de oferta OE200501/0499, o processo de selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Contabilidade e Património do Instituto Português de Museus (cargo de direcção intermédia de 2.º grau).